

## A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM SURVEY NAS ESCOLAS PRIVADAS DA CIDADE DE INDAIATUBA - SP

*Karen Ildete Stahl Soler\**  
karen.ildete@terra.com.br

*Marisa Trench de Oliveira Fonterrada\**  
marisatrench@uol.com.br

**RESUMO:** Esta comunicação é parte da dissertação de mestrado em andamento intitulada: “A música na educação infantil: um estudo das EMEIs e EEIs na cidade de Indaiatuba”, que tem como objetivo investigar a maneira de que a música está sendo trabalhada nas escolas privadas de Educação Infantil na cidade de Indaiatuba – SP. O método utilizado para a realização deste trabalho foi o survey, tendo como técnica o questionário auto-administrado. Os resultados já foram obtidos com a realização do survey, sendo que este possibilitou uma maior compreensão do trabalho musical realizado nas escolas privadas de Educação Infantil da cidade, assim, gerando dados capazes de colaborar para um maior entendimento do trabalho musical proposto por esses educadores musicais e professores polivalentes da rede privada de Educação Infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Música; Educação Musical; Música na Educação Infantil.

**ABSTRACT:** This paper is part of an ongoing Master's Degree dissertation called: "The music in the infantile education: a study of the EMEIs and EEIs in the city of Indaiatuba", that it had as objective to investigate the way in that music is being worked in the private schools of Infantile Education in the city of Indaiatuba - SP. The method used for the accomplishment of this work was survey, having as technique the auto-managed questionnaire. The results already had been gotten with the accomplishment of survey, being that this made possible a bigger understanding of the carried through musical work in the private schools of Infantile Education of the city, thus, generating given capable to collaborate for a bigger agreement of the musical work considered by these musical educators and multipurpose professors of the private net of Infantile Education.

**KEYWORDS:** Music; Musical Education; Music in the Infantile Education.

### INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Essa pesquisa foi desenvolvida no primeiro semestre de 2006, junto aos professores de dezenove escolas privadas de Educação Infantil da cidade de Indaiatuba – SP. Primeiramente houve uma investigação por parte da pesquisadora, da quantidade de escolas de Educação Infantil existentes no município, o próximo passo foi de entrar em contato com cada uma delas, explicando o objetivo da pesquisa e perguntando sobre o interesse em estar participando da mesma, posteriormente houve uma investigação por parte das escolas que possuíam ou não educadores musicais, pois foram elaborados dois tipos de questionário, para as escolas que possuíam os educadores musicais em seu

---

\* Graduada em Música pela Universidade Estadual de Campinas – Unicamp, Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de Educação de Indaiatuba e Mestranda em Musicologia pela Universidade Estadual Paulista – Unesp.  
\* Livre-Docente da Universidade Estadual Paulista – Unesp.

corpo docente, e para as escolas que não possuíam os educadores musicais, ficando por conta do professor polivalente o trabalho com o conteúdo Música.

Acreditou-se ser importante a investigação acerca da presença da música na sala de aula de Educação Infantil privada da cidade de Indaiatuba, interior do estado de São Paulo, pois a disciplina Música não está presente em algumas escolas infantis privadas, não havendo profissional específico para desenvolver trabalhos nessa área, sendo assim os professores são polivalentes, ou seja, aplicam todos os conteúdos em sala de aula, não havendo nem mesmo professor de Artes e de Educação Física.

Outro dado bastante importante, é que algumas escolas privadas de Educação Infantil possuem profissionais que atuam na área da Música dentro da sala de aula, então houve o interesse de saber quem é esse profissional e o que ele pensa a respeito dessa disciplina.

Sabemos que a música é uma das formas de expressão significativas da arte. Ela expressa, conforme as diferentes épocas e culturas, tanto sentimentos íntimos como ideologias e ideais, podendo ser um meio transmissor de mensagens e valores.

“Uma vez assegurado o vínculo, a música fará, por si só, grande parte do trabalho de musicalização, penetrando no homem, rompendo barreiras de todo tipo, abrindo canais de expressão e comunicação a nível psicofísico, induzindo, através de suas próprias estruturas internas, modificações significativas no aparelho mental dos seres humanos.” (GAINZA, 1988, p.101).

Como disciplina, a Arte em suas quatro modalidades – Artes Plásticas, Dança, Música e Teatro - é contemplada nos documentos curriculares do MEC destinados ao ensino básico, como o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, que aponta o ensino de música como proposta específica a ser ministrado por professores polivalentes, e a considera de grande importância para a Educação Infantil, como pertencente ao “Conhecimento de Mundo”, que engloba: Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade e Matemática.

## OBJETIVOS

Na condução da pesquisa, teve-se por objetivo fazer um levantamento da situação do ensino da música nas escolas privadas de Educação Infantil de Indaiatuba, a fim de analisar a maneira como a música é trabalhada em sala de aula, e verificar quais são os propósitos de seu uso na formação da criança.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia escolhida foi o *survey*. A metodologia conhecida como *survey* é aquela em que os dados coletados podem ser representativos da população total no qual foram retirados. A amostra caracterizou-se como não-probabilística do tipo intencional ou por julgamento. A amostragem não-probabilística é aquela em que as pessoas precisam se inserir em algum critério de seleção. De acordo com Babbie (1999, p. 153), na amostragem não-probabilística intencional ou por julgamento, a seleção da amostra é baseada no próprio conhecimento da população, dos seus elementos, e da natureza das metas de pesquisa. Sendo assim, optou-se por trabalhar somente com professores que

concordassem espontaneamente em responder ao questionário, não tendo havido obrigatoriedade de participação.

Para a pesquisa foram consideradas somente as professoras que atuam na Educação Infantil, que se subdivide em Maternal, Jardim e Pré, atendendo crianças de 03 à 06 anos de idade. Outro critério adotado foi considerar apenas os professores titulares da sala, não se aceitando professores substitutos. A partir desses critérios, chegou-se ao número de 19 escolas, de um total de 29, o que constitui um percentual de 65,51%, considerado por Babbie como boa para análise e relatório.

## RESULTADOS

### 1.1 OS EDUCADORES MUSICAIS DAS ESCOLAS PRIVADAS DO MUNICÍPIO DE INDAIATUBA

De um total de 29 escolas privadas, 19 aceitaram responder aos questionários, e apenas 09 escolas apresentam em seu corpo docente o especialista em Educação Musical, correspondendo a um percentual de 47,36%.

Em relação à formação dos educadores musicais, a grande maioria possui formação em Conservatório (30,76%), um professor possui apenas Magistério (7,69%) e outro possui uma única formação em Educação Física (7,69%), ou seja, uma área extremamente distante da área musical, portanto sua docência na Educação Musical é considerada inadequada, pois não possui formação musical para tal.

**Tabela 01 – Formação dos Educadores Musicais**

<b>Nível de Ensino</b>	<b>Número de Professores</b>	<b>Percentual</b>
Arte	01	7,69%
Bacharelado em Instrumento	03	23,07%
Bacharelado em Regência	01	7,69%
<b>Conservatório</b>	<b>04</b>	<b>30,76%</b>
Cursando Pedagogia	01	7,69%
Educação Física	01	7,69%
Musicoterapia	01	7,69%
Magistério	01	7,69%

Nota: Questão de caráter aberto, portanto, algumas professoras possuem mais de uma formação.

A presença de um Professor de Educação Física, pode ser o reflexo da falta de profissional capacitado para o trabalho da área de música, pois é necessário considerar que com a promulgação da LDB n.5692/71, houve a extinção da disciplina educação musical do sistema brasileiro de ensino (FONTERRADA, 2005, p.2001), isso trouxe reflexos no ensino superior no Brasil, pois à partir de então, não havia mais formação de profissionais específicos para atuarem a disciplina música na sala de aula das escolas brasileiras.

Obviamente, o trabalho realizado na área de música reflete problemas que somam à ausência de profissionais especializados a pouca (ou nenhuma) formação musical dos educadores responsáveis pela educação infantil, consequência de um sistema educacional que se descuidou quase por completo da educação estética de muitas gerações. (BRITO, 2003, p.52)

De acordo com a tabela 2 abaixo, pode-se observar que 33,33% dos pesquisados possuem tempo médio de 1 mês à 3 anos na docência da disciplina música na sala de aula de Educação Infantil, esse percentual totaliza a grande maioria dos pesquisados.

**Tabela 02 – Tempo de Serviço na Educação Infantil**

<b>Tempo de Serviço</b>	<b>Número de Professores</b>	<b>Percentual</b>
<b>01 mês – 03 anos</b>	<b>03</b>	<b>33,33%</b>
04 anos – 06 anos	02	22,22%
07 anos – 09 anos	02	22,22%
Acima de 10 anos	02	22,22%

As atividades mais utilizadas pelos educadores musicais, de acordo com a pesquisa são:

**Tabela 03 – Conteúdos musicais trabalhados**

<b>Conteúdos</b>	<b>Professores</b>	<b>Percentual</b>
Bandinha rítmica	02	6,45%
<b>Brincadeiras</b>	<b>08</b>	<b>25,80%</b>
Cantigas de Roda	01	3,22%
Dinâmicas de Grupo	01	3,22%
Exercícios Musicais	01	3,22%
Flauta Doce	01	3,22%
Histórias	02	6,45%
Instrumentos	01	3,22%
Jogos	05	16,12%
Músicas	05	16,12%
Parlendas	01	3,22%
Rotina	01	3,22%
Vídeos	02	6,45%

Nota: Questão de caráter aberto, portanto, as professoras puderam colocar mais de uma opção.

A tabela 3 aponta os conteúdos musicais trabalhos na sala de aula por esses educadores, sendo que as brincadeiras ocupam 25,80% dos resultados, mostrando que

os profissionais estão preocupados em unir o aprendizado lúdico com o educativo, seguido por jogos e músicas ambos com percentual de 16,12%. Sabe-se que as brincadeiras e os jogos são bastante importantes no cotidiano da Educação Infantil. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, salienta a importância dos jogos e brincadeiras musicais, pois tornam-se meios de vivências e desenvolvimento expressivo e musical.

Em todas as culturas as crianças brincam com a música. Jogos e brinquedos musicais são transmitidos por tradição, persistindo nas sociedades urbanas nas quais a força da cultura de massas é muito intensa, pois são fonte de vivências e desenvolvimento expressivo musical. Envolvendo o gesto, o movimento, o canto, a dança e o faz-de-conta, esses jogos e brincadeiras são expressão da infância. Brincar de roda, ciranda, pular corda, amarelinha etc. são maneiras de estabelecer contato consigo próprio e com o outro, de se sentir único e, ao mesmo tempo, parte de um grupo, e de trabalhar com as estruturas e formas musicais que se apresentam em cada canção e em cada brinquedo. (RCNEI, 1998, p.70)

Por fim, quando os docentes foram questionados a respeito de apresentações musicais, 100% deles responderam que é hábito a preparação de apresentações musicais em datas comemorativas nas escolas que lecionam, todos vêem essas apresentações como forma de contribuição para o desenvolvimento da socialização, memorização e apresentação do resultado de um trabalho realizado em aula.

## 1.2 OS PROFESSORES POLIVALENTES DAS ESCOLAS PRIVADAS DO MUNICÍPIO DE INDAIATUBA

De um total de 29 escolas privadas, 19 aceitaram responder aos questionários, e 10 escolas correspondendo a um percentual de 52,63%, não apresentam em seu corpo docente o especialista em Educação Musical, ficando sob a responsabilidade do professor polivalente o trabalho com o conteúdo música, totalizando dessa forma, 25 professores que responderam aos questionários, tendo em vista que, cada escola possui mais de um professor de Educação Infantil.

**Tabela 04 – Formação**

Formação	Professores	Percentual
Cursando Pedagogia	03	10,34%
Educação Física	01	3,44%
Licenciatura Ciências Biológicas	01	3,44%
<b>Magistério</b>	<b>13</b>	<b>44,82%</b>
Pedagogia	07	17,24%
Superior Incompleto	03	10,34%
Em Branco	01	3,44%

Nota: Questão de caráter aberto, portanto, alguns professores possuem mais de uma formação

Em relação à formação dos professores polivalentes, a grande maioria possui formação apenas em Magistério (44,82%). Dez professores totalizando 24,12% possuem curso superior, que são: Pedagogia, Educação Física e Licenciatura em Ciências Biológicas. Observa-se o baixo percentual dos professores que possuem curso superior.

De acordo com a tabela 05 abaixo, pode-se observar que 32% dos pesquisados possuem tempo médio de 04 à 06 anos na docência de Educação Infantil, esse percentual totaliza a grande maioria dos pesquisados.

**Tabela 05 – Tempo de Serviço na Educação Infantil**

<b>Tempo de Serviço</b>	<b>Número de Professores</b>	<b>Percentual</b>
01 mês – 03 anos	07	28%
<b>04 anos – 06 anos</b>	<b>08</b>	<b>32%</b>
07 anos – 09 anos	02	8%
Acima de 10 anos	06	24%
Em branco	02	8%

De acordo com a pesquisa, as atividades musicais mais utilizadas pelos professores polivalentes são:

**Tabela 06 – Conteúdos musicais trabalhados**

<b>Conteúdos</b>	<b>Professores</b>	<b>Percentual</b>
Bandinha rítmica	01	1,72%
<b>Brincadeiras</b>	<b>19</b>	<b>32,75%</b>
Cantigas de Roda	02	3,44%
Jogos	13	22,41%
<b>Músicas</b>	<b>19</b>	<b>32,75%</b>
Parlendas	03	5,17%
Rotina	01	1,72%

Nota: Questão de caráter aberto, portanto, as professoras puderam colocar mais de uma opção.

Na tabela 06 são apontados os conteúdos musicais trabalhados em sala de aula pelos professores, as brincadeiras e músicas representam 65,5% de todas as outras atividades mencionadas. Esse dado nos mostra que os docentes se preocupam com um aprendizado lúdico, que contribua para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas.

“Brincar fornece à criança a possibilidade de construir uma identidade autônoma, cooperativa e criativa. A criança que brinca adentra o mundo do trabalho, da cultura e dos afetos pela via da representação e da experimentação.” (ABRAMOWICZ; WAJSKOP, 1995, p.56)

Finalmente, quando os professores foram questionados à respeito de apresentações musicais em datas comemorativas, 12% responderam que não há o hábito de preparação de apresentações musicais em datas comemorativas, e 88% dos professores afirmaram que suas escolas têm hábito de preparar apresentações em datas comemorativas, estes acreditam que as apresentações contribuem para a socialização, desenvolvimento da coordenação motora e memorização.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo fazer um levantamento da situação do ensino da música nas escolas privadas de Educação Infantil de Indaiatuba, buscando analisar seu propósito na sala de aula e na formação da criança.

O método survey escolhido através do questionário, técnica de coleta de dados, proporcionou identificar o pensamento dos professores e a presença da música dentro da sala de aula.

Os dados mostraram que 92% dos professores polivalentes pesquisados utilizam a música em sala de aula, como recurso pedagógico, na alfabetização e cotidiano escolar, mostrando que seguem aparentemente as orientações dadas pelo Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

O trabalho com Música proposto por este documento fundamenta-se nesses estudos, de modo à garantir a criança a possibilidade de vivenciar e refletir sobre questões musicais, num exercício sensível e expressivo que também oferece condições para o desenvolvimento de habilidades, de formulação de hipóteses e de elaboração de conceitos. (RCNEI, 1998, p.50).

A formação dos educadores musicais que trabalham em escolas privadas de Educação Infantil, pareceu satisfatória, tendo em vista que 30,76% dos pesquisados possuem curso de música em Conservatório; 53,83 % deles possuem curso superior em música, musicoterapia ou em artes, apenas um pesquisado afirmou possuir apenas curso de Educação Física, demonstrando ser curioso seu trabalho com a disciplina música dentro da sala de aula, tendo em vista que não possui nenhum curso que lhe de aptidão para isso.

O educador deve saber oferecer instrumento para organizar a mente da criança, proporcionando a expressão da emoção, deve saber predispor contextos adequados para favorecer atividades de exploração, de comunicação e de brincadeira. (MAZZOLI; SEDIOLI, ZOCCATELLI, 2003, p.44)

Em relação à formação geral dos professores polivalentes, a grande maioria não possui curso superior, totalizando 55,16%, porém 44,82% dos profissionais possuem formação em Magistério, a Lei de Diretrizes e Bases cita que o mínimo exigido é a formação em nível médio.

A formação dos docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal. (LDB, 1996, p. )

O tempo de serviço registrado na Educação Infantil por educadores musicais é em média de 1 mês à 3 anos, relativamente pouco se comparado ao tempo de experiência dos professores polivalentes, que é de 4 à 6 anos, porém 24% deles possuem mais de 10 anos em sala de aula, contra 22,22% dos educadores musicais.

Os conteúdos musicais apresentados pelos educadores musicais são bastante variados, porém as brincadeiras foram citadas por 25,80% dos pesquisados. Os professores polivalentes deram ênfase também às brincadeiras, mas ainda citaram que as músicas cantadas também são conteúdos trabalhos por eles, somando 65% das atividades feitas em sala de aula, mostrando que algum tipo de atividade musical é praticada dentro da sala de aula.

O trabalho com Música proposto por este documento fundamenta-se nesses estudos, de modo à garantir a criança a possibilidade de vivenciar e refletir sobre questões musicais, num exercício sensível e expressivo que também oferece condições para o desenvolvimento de habilidades, de formulação de hipóteses e de elaboração de conceitos. (RCNEI, 1998, p.50).

Em relação às apresentações musicais, 100% dos educadores musicais e 88% dos professores polivalentes, afirmam que suas escolas têm o hábito de preparar apresentações musicais em datas comemorativas, acreditando que contribua para o desenvolvimento da socialização, memorização e apresentação do resultado de um trabalho realizado em aula, contrariando alguns pesquisadores que consideram as apresentações musicais em datas comemorativas simplesmente sistematização de movimentos, impossibilitando a criação e experimentação por parte das crianças.

Outro “complicador” diz respeito ao caráter de espetáculo que freqüentemente ronda o trabalho musical: dedica-se muito tempo a ensaios para apresentações em comemorações diversas que até mesmo excluem os alunos considerados desafinados, “sem voz”, “sem ritmo” etc. Ainda hoje existem escolas de educação infantil que iniciam os ensaios para a grande festa junina no mês de abril, reduzindo a isso as atividades da área de música durante todo o decorrer do semestre. E nem ao menos se desenvolvem projetos de pesquisa, de criação, de integração com outras áreas do conhecimento: cada classe limita-se a ensaiar – exaustivamente – o canto e a dança que irá apresentar no mês de junho! (BRITO, 2003, p. 52)

Portanto, essa pesquisa espera ter gerado dados capazes de colaborar para um maior entendimento do trabalho musical realizado pelos educadores musicais e professores polivalentes de escolas privadas de Educação Infantil e contribuir para uma maior atenção no trabalho proposto por esses profissionais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOWICZ, ANETE; WAJSKOP, GISELA. *Creches: atividades para crianças de zero a seis anos*. São Paulo: Moderna, 1995.

BABBIE, EARL. *Métodos de Pesquisas de Survey*. Tradução de Guilherme Cezarino. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. V.3. Brasília: MEC, 1998.

BRITO, TECA ALENCAR DE. *Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança*. 2ª ed. São Paulo: Peirópolis, 2003.

FONTEERRADA, MARISA TRENCH DE O. *De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação*. São Paulo: Unesp, 2005.

GAINZA, VIOLETA HEMSY DE. *Estudos de Psicopedagogia Musical*. São Paulo: Summus, 1998.

MAZZOLI, FRANCA; SEDIOLI, ARIANNA; ZOCCATELLI, BÁRBARA. *I Giochi Musicali Dei Piccoli*. Italy: Edizioni Junior, 2003.